

E D I T O R I A L

A luta dos trabalhadores pelo direito à fruição cultural e à ocupação dos seus tempos livres, garantido pela Constituição é inseparável da forma como se utilizam os tempos de lazer numa relação com o trabalho e a sociedade.

A CGTP-IN assumiu, no seu 10º Congresso, que se bateria pela criação de políticas que permitam aos trabalhadores um melhor acesso aos meios culturais e desportivos. E que o MSU deveria ter um papel interventivo nestas áreas, como forma de reforçar a unidade e a solidariedade entre os trabalhadores.

Ao nível central está em desenvolvimento um conjunto de iniciativas que visam atingir este objectivo, nomeadamente o concurso de fotografia, o projecto cartão cultural, o concurso de conto e poesia e outras iniciativas em preparação.

É neste contexto que surge o CGTP-Cultura, um veículo, uma forma e um meio de levar até aos trabalhadores, filiados nos sindicatos do MSU, informações e desafios na área da cultura, desporto e tempos livres.

Este boletim destina-se, também, à sociedade, porque chegará a muitas entidades que tem uma ligação ao MSU que importa fortalecer e incrementar.

O CGTP-Cultura pode e deverá ser uma nova forma de chegar a novos públicos, trabalhadores que não tenham ligação ao MSU, e a informação nele contida possa criar novas afinidades e, ao mesmo tempo, que possa incentivar uniões, sindicatos e federações a dar mais relevo a estas questões, estabelecendo a cultura, desporto e tempos livres como meios de chegar a novos trabalhadores e, também assim, contribuir para um aumento da sindicalização.

Que este novo meio de informação, específico, possa, em todo o MSU e na sociedade, ser lido, olhado, discutido e interpretado.

Fernando Gomes

1º concurso fotografia Intersindical Nacional

O TRABALHO E OS TRABALHADORES



PARTICIPA PARTILHA O TEU OLHAR

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

“O TRABALHO E OS TRABALHADORES”

Terminou no passado dia 18 de Março o prazo para a entrega dos trabalhos para o concurso de fotografia “**O Trabalho e os Trabalhadores**” que, pela primeira vez, o Departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN promoveu e organizou.

Da decisão do júri resultou a seguinte atribuição de prémios: **Maria João Lopes** (1.º Prémio), **Nuno Direitinho** (2.º Prémio), **Jorge Pereira** (3.º Prémio) e **Edgar Martins** (Prémio Jovem) e as seguintes menções honrosas **Júlio Santos**, **Mário Godinho** e **João Correia**.

Brevemente será inaugurada, em local a anunciar oportunamente, a exposição de fotografias do concurso, com a entrega dos prémios e o lançamento do respectivo catálogo.

A exposição percorrerá, de seguida, em itinerância, os distritos de Portugal.

Deste ciclo daremos notícia em próximo CGTP Cultura.

A promoção de um cartão cultural destinado aos trabalhadores constitui desafio de primordial relevância no quadro e no pressuposto do primado constitucional do acesso à cultura e aos bens culturais. O cartão destina-se aos diversos domínios da criação artística — música, teatro, dança, artes plásticas, literatura, imagem — e da fruição cultural — espectáculos, exposições, etc.

Trata-se de assumir protocolos de colaboração com um conjunto de instituições, de natureza pública e privada, de matriz nacional, regional e local, sediadas no território nacional. Trata-se de uma troca de serviços, no sentido em que se oferece potenciais “consumidores” e se recebe facilidades de acesso aos bens culturais produzidos.

Foi neste sentido que o Departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN iniciou contactos com um conjunto significativo de agentes e produtores de cultura com vista à assinatura de um protocolo tipo que traduzisse os benefícios no acesso às suas produções e, assim, contribuisse para uma maior participação de novos potenciais públicos.

O Projecto Cartão Cultural conhecerá, em 2005, o seu processo de implantação, ainda sem suporte

físico, constituindo assim uma fase experimental. Para 2006 reserva-se a emissão física do cartão a partir de uma base de dados constituída a partir dos protocolos assinados e, assim o esperamos, experimentados.

Dos contactos feitos até à data junto dos agentes resultaram os protocolos inseridos na lista anunciada noutro espaço deste CGTP Cultura. Dos seus projectos e programas o CGTP Cultura dará regularmente notícia.

Para aceder, com os benefícios comunicados, aos espectáculos anunciados basta a apresentação do cartão de sócio sindical ou elemento identificativo da qualidade de colaborador ou funcionário de qualquer estrutura associada da CGTP-IN.

Estes protocolos não excluem, naturalmente, quaisquer outros que cada sindicato tenha acordado com alguma das estruturas culturais. Muito provavelmente assim sucederá. Antes de mais que de menos.

Esta é uma “viagem” que julgamos longa mas tranquila. Trata-se de incentivar hábitos. Trata-se de criar novas apetências. Trata-se de facilitar o acesso aos bens culturais.

COMISSÃO ESPECÍFICA PERMANENTE DE CULTURA E TEMPOS LIVRES



O Conselho Nacional da CGTP-IN aprovou, por unanimidade, a constituição da Comissão Específica de apoio às áreas tuteladas pelo Departamento de Cultura e tempos Livres.

Registando a colaboração de diversas estruturas sindicais, a Comissão Específica assume-se como um instrumento de trabalho do Departamento, com uma atenção particular para as matérias de natureza político-sindical e institucional.

No âmbito da sua acção pretende-se criar linhas de trabalho, de informação, de consulta e de definição de políticas nas áreas do Departamento, com a estrutura do movimento sindical tendente ao apoio e ao incremento, de modo coordenado, de um número mais significativo de acções nestes domínios.

Com uma organização estruturada em sub-grupos (Cultura, Desporto e Tempos Livres) a Comissão Específica é constituída pelos seguintes elementos: Bárbara Cunha, SPGL – Sindicato dos Professores da Grande Lisboa / Carlos Passos, Sindicato dos Músicos / Carmen Santos, Sindicatos dos Trabalhadores dos Espectáculos / Carlos Carvalho, Conselho Nacional da CGTP / Henrique Borges, Fenprof – Federação Nacional dos Professores / Jorge Antunes, União dos Sindicatos de Lisboa / Jorge Freitas, Interjovem / Maria Helena Fonseca, Sindicato da Hotelaria do Sul / António Júlio Prego, Conselho Nacional da CGTP / Carmindo Soares, União dos Sindicatos de Braga / Fernando Pinto, Interjovem / Fernando Gomes e Carlos Galiza, Departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP / Levy Soeiro, Conselho Geral do Inatel / António Pacheco, Conselho Geral do Inatel - Sindicato da Função Pública da Zona Sul e Açores / Joaquim Pires, Conselho Geral do Inatel – Fesaht — Federação dos Sindicatos de Alimentação Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal / Diamantino Elias, Conselho Geral do Inatel – SIFAP — Sindicato Nacional dos Profissionais de Farmácia e Paramédicos / Manuel Rodrigues, Conselho Geral do Inatel União dos Sindicatos de Lisboa.

DO MOVIMENTO SINDICAL

→ **SGPL** / Sindicato dos professores da Grande Lisboa Departamento de Cultura (Rua Fialho de Almeida, 3 1070-128 Lisboa / Tel.: 21 381 91 00 / Fax: 21 381 91 99 / Email: spgl@spgl.pt - www.spgl.pt)

Exposição de fotografia de Felizarda Barreto "*Pelo Sul à Procura do Norte...*" (*O Alentejo*), até 20 de Maio

→ **CGTP-IN** / exposições no átrio (Rua Vitor Cordon, n.º 1, Lisboa) – O Departamento de Cultura e Tempos Livres iniciou a organização de exposições no átrio da Central. A primeira, de fotografia da autoria da Júlio Santos foi dedicada ao 25 de Abril e 1.º de Maio de 2004. Esteve patente até ao dia 31 de Março. Novas exposições se seguirão. A próxima será dedicada a João Silva, fotógrafo da CGTP de 1979 a 2004. Constituirá um olhar muito selectivo sobre este imenso percurso e sobre uma obra cujo arquivo reúne mais de 80.000 negativos, a maioria de sua autoria.

→ **Arquivo de Fotografia** – e por falar de arquivo de fotografia, a CGTP começou os trabalhos de um projecto que prevê a digitalização do seu arquivo de fotografia e posterior acesso via informático, integrado num programa mais vasto de tratamento da documentação sindical. Para breve novas informações

→ **Professores** Ainda a fotografia para dar nota de um outro concurso, denominado "O Azul". Regulamento em www.netprof.pt.

ESTE É UM
ESPAÇO PARA O
MOVIMENTO
SINDICAL E SUAS
INICIATIVAS NO
ÂMBITO DA
CULTURA, DO
DESPORTO E
DOS TEMPOS
LIVRES

→ **Concurso de Conto e Poesia**
O Departamento de Cultura e Tempos Livres está a organizar, para 2005/2006, alternando com o Concurso de Fotografia, um Concurso dedicado à escrita, de contos e de poesia. Em Junho deverá ser possível proceder ao anúncio das bases regulamentares. Para próximo CGTP Cultura.

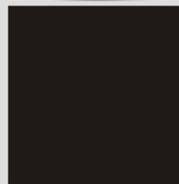
→ **Sindicato dos trabalhadores da Função Pública da Zona Sul e Açores/ União dos Sindicatos de Lisboa** 12.ª Edição do Torneio 1.º de Maio de Natação. Trata-se da maior prova não federada, com cerca de 600 participantes. Aconteceu no passado dia 14 de Maio, na piscina do Sport Algés e Dafundo, por iniciativa daquelas estruturas sindicais com o apoio do INATEL.

CARREIRA PROFISSIONAL DO ARTISTA

Sindicato dos Músicos e Sindicato dos Trabalhadores dos Espectáculos empenhados em luta comum: a Carreira Profissional do Artista.

A situação particular na prestação de trabalho, questões de segurança social, regime contributivo, o reconhecimento de qualidade de trabalhador por conta de outrem, e outros assuntos, une estas estruturas sindicais na defesa de um novo estatuto socioprofissional para músicos e trabalhadores dos espectáculos.

O quadro negro em que hoje a maioria dos artistas destes sectores trabalham, sem benefícios ou garantias futuras, constitui o pano de fundo desta luta que se avizinha longa mas, assim se espera, crescentemente participativa.



A PALAVRA A...

Em que medida as políticas culturais devem ser públicas, tais como as da saúde, da educação e outras? Em que medida as políticas governamentais devem reflectir, com maior clareza a concretização do primado constitucional do acesso à cultura por parte dos trabalhadores?

– Como homem de esquerda considero que é preciso mudar o que faz mudar. E o que faz mudar é a formação das pessoas: educação, formação profissional, cultura, comunicação, produção e divulgação científica, inovação tecnológica e comportamental, prática do desporto. Pessoas mais educadas, mais cultas e mais informadas são cidadãos mais aptos para fazer escolhas, definir projectos e participar activamente na vida social. A prioridade à educação, ao conhecimento e à cultura é a consequência lógica da prioridade à cidadania activa.

– Como disse Amartya Sen, Prémio Nobel da Economia, as pessoas não são átomos independentes. É a cultura que as liga entre si e que torna possível o desenvolvimento de cada indivíduo. É também pela cultura que se definem as relações das pessoas com o seu meio físico, com o planeta e com o cosmos e é através dela que se exprimem atitudes e crenças acerca de outras formas de vida. Neste sentido, todas as formas de desenvolvimento, incluindo o desenvolvimento humano, são determinadas pela cultura. Desenvolvimento e economia são aspectos ou elementos da cultura de um povo. A cultura não é um instrumento do progresso material: é o fim e o objectivo do próprio desenvolvimento, entendido no sentido do alargamento das possibilidades e opções de cada indivíduo e da existência humana no seu todo, sob todas as suas formas e em toda a sua plenitude.

– O neoliberalismo, como se viu nos governos de Durão Barroso e Santana Lopes, tenta pôr em causa não apenas todas as políticas públicas, mas o próprio conceito de serviço público e a responsabilidade do Estado em matérias tão importantes como a educação e a cultura. Uma alternativa de esquerda implica outra visão. Não o dirigismo do Estado no que respeita à criação, mas política públicas efectivas para a cultura. A cultura não pode ser vista como um luxo ou um ornamento, muito menos como um privilégio. Para além dos direitos políticos, económicos e sociais, os trabalhadores têm também direito à beleza e às múltiplas formas de fruição e criação cultural. Por isso se exigem políticas públicas fortes e continuadas, que promovam a descentralização de equipamentos, a formação dos públicos, o apoio às artes e a salvaguarda e usufruto do património, respeitando sempre a liberdade de criação e a pluralidade das referências estéticas.

Qual o papel da cultura num mundo globalizado?

– Num mundo globalizado mas desregulado e cada vez mais instável, a cultura pode ser um poderoso instrumento de reinvenção da identidade nacional e da sua projecção no mundo.

Portugal, em virtude da sua História e do peso da sua língua e cultura, pode ter uma capacidade de influência muito para além do seu peso demográfico e económico. Não estamos condenados a uma menoridade inevitável, por força da nossa periferização e pequenez. Entre países da sua dimensão, Portugal é um dos poucos que pode ser considerado um actor global. Não pode é deixar-se adormecer à sombra do passado, ou ceder às pressões para alinhar em novos projectos imperialistas. Por isso devemos encontrar formas inovadoras de reforçar a nossa capacidade de influência, recuperando o melhor da nossa tradição universalista e cosmopolita, como construtores de pontes entre culturas, entre ricos e pobres, entre o Norte e o Sul. Esta é uma responsabilidade nacional, que implica os poderes públicos e a sociedade portuguesa em geral.

Manuel Alegre
Deputado do PS

Em que medida a CGTP pode e deve contribuir para a concretização do primado constitucional do acesso à cultura por parte dos trabalhadores?

– Tenhamos presente que o atraso cultural português, observável em múltiplas vertentes, tem as suas raízes nas décadas de política fechada e de secundarização do ensino que marcaram o período fascista.

A CGTP-IN tem consciência da necessidade de se apostar no desenvolvimento cultural como factor decisivo para vencer outros desafios do desenvolvimento amplo da sociedade que, entretanto, não se atinge sem concretização do essencial das reivindicações gerais dos trabalhadores.

Por outro lado falar de acesso à cultura pode significar atenção especial em dois patamares: o acesso aos bens culturais e sua fruição; o acesso às condições da criação artística.

É preciso, pois, por um lado, promover e criar incentivos mais acessíveis no plano material em geral e em termos financeiros e por outro, garantir possibilidades estruturais e de organização para melhores e mais diversificados processos de formação artística.

O direito dos trabalhadores aos seus períodos de lazer e ao seu direito de encarar a cultura como forma de emancipação, é também, uma necessidade que nos mobiliza a todos.

Em que medida as políticas culturais devem ser públicas, tais como as da saúde, da educação e outras?

– Usar a expressão “políticas culturais” significa estarmos a pensar em questões da cultura cívica, da cultura científica, da cultura ambiental, da defesa do património, da defesa da língua e de outras múltiplas expressões, algumas das quais só têm possibilidade de concretização em qualquer contexto, se suportadas, em pleno, por cuidadas políticas públicas. Ora, para vencermos o atraso que atrás referi, mais se acentua a necessidade de mobilizar o Estado para estas funções.

A cultura não pode ser “a cereja em cima do bolo”, antes tem de ser encarada, desde logo, como base da formação cívica, mas ainda, como factor de favorecimento da própria actividade económica e de modernização do aparelho produtivo e assumida como motor de desenvolvimento económico e social.

Os governos de direita têm adoptado políticas para as áreas da cultura artística e científica que se têm traduzido numa total desresponsabilização das funções do Estado e consequente asfixia do sector, com resultados nefastos para o tecido cultural nacional, quer o institucional, designadamente os diversos serviços do Ministério da Cultura, quer o privado os agentes, criadores e produtores culturais.

Em que medida a CGTP deve encarar as questões profissionais e de carreira dos trabalhadores da cultura a par dos restantes sectores de actividade?

– Esses são problemas gerais dos trabalhadores.

É possível atingir estes objectivos através da acção dos sindicatos do sector, como o dos músicos e o dos trabalhadores dos espectáculos e estabelecendo plataformas de coordenação e de intervenção com outros sindicatos, na área da Administração Pública Local e Central e ainda com alguns do sector privado.

Talvez se deva pensar e fazer com eficácia reestruturações sindicais e processos de dinamização da acção sindical por forma a dar melhor resposta às novas exigências nos domínios da formulação e afirmação de trajectórias e carreira profissionais, bem como de questões relacionadas com a segurança social, com a fiscalidade, com os direitos de autor e com outros direitos sociais e de cidadania intrínsecos ao trabalho.

Manuel Carvalho da Silva
Secretário-Geral da CGTP-IN

ACORDOS CELEBRADOS

3 EM PIPA

ASSOCIAÇÃO TEATRAL E ANIMAÇÃO CULTURAL

Monte Novo do Serrinho – ODEMIRA > Tel. 283 386 649

(20% desconto)

Em cena:

“A MAIOR FLOR DO MUNDO”, de um conto de José Saramago

ACTA

COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE

R. Antero de Quental, 119 FARO > Tel. 289 878 908

(30% desconto)

Em cena, em Junho:

“ROBERTOS”, dias 1 e 2 às 10.30h, no Audit. Municipal de Lagoa / dia 1 às 17h, S. Brás de Alportel, Verbena / “MORRER COMO UM MARQUÊS”, dias 2 e 3 às 21.30h no Audit. Municipal de Lagoa / dia 9 às 21.30h no Audit. Municipal de Lagos / “ESTÓRIA DE UM NARIZ”, dias 2 às 14 h e 6 às 10.30h e 14h / “PANDEMÓNIO”, estreia dia 24 às 22 h, em Albufeira

AQUILO TEATRO

Largo do Torreão – GUARDA > Tel. 271 222 499

(50% desconto)

COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

Av. da Liberdade, 697 Braga > Tel. 253 217 167

(50% desconto)

Em digressão:

“O MENINO DINO” de José Ananias: 20 Maio, 10.45h e 15 h, Mercado Municipal de Cabeceiras de Basto / 31 Maio, 15 h, Cervães – Vila Verde / 4 Junho, 15 h, Parada de Gatim – Vila Verde / 21 Junho, 14.30h, Colégio D. Diogo de Sousa, Braga / 23 Junho, 11h, Vila Verde
 “A MORTE DE JUDAS” de Paul Claudel: 20 Maio, 21.30h, Auditório Municipal Ilídio dos Santos – Cabeceiras de Basto / 30 Maio, 21.30h, Teatro Sá de Miranda – Viana do Castelo
 “SÓNIA, MENINA ASSASSINADA AOS 15 ANOS” de Nelson Rodrigues, 21.25h, dia 17 Junho, no Espaço Alternativo PT – Braga, em colaboração com o Centro Dramático de Viana

CASA DA COMÉDIA

FILIPE CRAWFORD/PRODUÇÕES TEATRAIS

R. S. Francisco de Borja, 22 – LISBOA > Tel. 213 959 417/8

Desconto conforme a época teatral

(confirmação na bilheteira)

CENA ABERTA

COMPANHIA TEATRAL DE SANTARÉM

Lg. Padre Francisco Nunes da Silva, 3 – SANTARÉM > Tel. 919 850 590

(30% desconto)

CENDREV

CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA

Teatro Garcia de Resende – ÉVORA > Tel. 266 703 112

(30% desconto)

Em cena:

BIME – BIENAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DE ÉVORA, 31 de Maio a 5 de Junho (consultar programa específico)

CHÃO DE OLIVA

CENTRO DE DIFUSÃO CULTURAL DE SINTRA

Casa de Teatro – R. Veiga da Cunha, 20 – SINTRA > Tel. 219 233 719

(50% desconto)

CHAPITÔ

Costa do Castelo, 1 / 7 – LISBOA > Tel. 218 855 550

(25% desconto)

Em cena:

MAIO – MULHERES PALHAÇO

TÉTÉ “A GALINHA DA MINHA VIZINHA”, 14 Maio / CHARLOTTE

SALIOU “JACKIE STAR”, 20/21 Maio / NOLA RAE “EXIT NAPOLEON

PURSUED BA RABBITS”, 25 a 28 Maio / Música ao Vivo, 5.ª, 6.ª, sáb.

e domingos, das 21h às 2 h

CIRAC

CÍRCULO DE RECREIO, ARTE E CULTURA

Av. da Sobreira – PAÇOS DE BRANDÃO > Tel. 227 448 625

(15% desconto)

COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

R. Conde Ferreira – ALMADA > Tel. 212 752 175

(50% desconto)

Em cena:

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE ALMADA – 4 a 18 de Julho

Espectáculo de Honra: **ENDGAME**, com encenação e interpretação de

Carlos Martinez / “O CASAMENTO DA CONDESSA DA AMIEIRA” de

Júlio Dinis, com encenação de Vítor Gonçalves. Estreia em Junho

ENSEMBLE

SOCIEDADE DE ACTORES

Trav. da Telheira – Telheiró AVIOSO (SANTA MARIA) > Tel. 229 826 318

ESCOLA DA NOITE

R. Pedro Nunes, (Quinta da Nora) COIMBRA > Tel. 239 718 238

(20% desconto)

Em digressão:

“2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA” de Plínio Marcos, com encenação de

Sílvia Rito / “NOIVAS” de Cleise Mendes, com encenação de António Jorge

LUA CHEIA

Largo da Graça, 82 1.º F. Esq.º – LISBOA > Tel. 218 821 786

(15% desconto)

Em cena:

“AGAKUKE E A PRINCESA PUTRI TELUR” (marionetas, sombras e

poesia), na Bibl. José Saramago em Loures, nos dias 14 de Maio e 4 de

Junho às 15 h / Bibl. D. Diniz em Odivelas, dia 25 de Junho às 11h (m/4 anos)

MARIONETAS, ACTORES E OBJECTOS

GRUPO DE TEATRO

Rua de Aveiro, 198 VIANA DO CASTELO > Tel. 258 811 084

(50% desconto)

PÉ DE VENTO

R. da Vilarinha, 1386 – PORTO > Tel. 226 108 924
(50% desconto)

Em cena:

“O BRINCADOR” de Álvaro Magalhães, encenação de João Luiz, no Teatro da Vilarinha (Rua da Vilarinha, Porto), até 25 de Maio. 3.ª a 6.ª às 11h e 16h (para públicos organizados), sábados às 16h e 21.45h (para público em geral) / “A ASA E A CASA” de Teresa Rita Lopes, encenação de João Luiz, na Biblioteca Almeida Garrett (Rua Entrequintas, 268 Porto), de 14 Junho a 24 de Julho (no mesmo horário)

QUARTA PAREDE

ASSOCIAÇÃO ARTES PERFORMATIVAS DA COVILHÃ

R. Celestino David, lote 4 r/c d.º – COVILHÃ > Tel. 275 335 686
(40% desconto)

“MEMÓRIAS”, instalação de Luís Afonso com produção de Quarta Parede, dia 18 de Maio no Museu dos Lanifícios, antiga fábrica Real Mendes Veiga

TAS

TEATRO DE ANIMAÇÃO DE SETÚBAL

Lg. da Misericórdia, 46 – SETÚBAL > Tel. 265 532 402
(25% desconto)

TEATRO DO ALOÉS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

R. António Ferreira, 1 9.º D.º – AMADORA > Tel. 218 140 825
(50% desconto)

TEATRO ART'IMAGEM

R. da Picaria, 89 – PORTO > Tel. 222 084 014
(30% desconto)

Em cena:

FAZER A FESTA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO, até 15 de Maio nos Jardins do Palácio de Cristal e Auditório da Biblioteca Almeida Garrett

TEATRO DAS BEIRAS

Travessa Trapa, 2 – Covilhã > Tel. 275 336 163
(40% desconto)

Em cena (em digressão):

“PERDIDA NOS APALACHES” de José Sanchis Sinisterra, com encenação de Gil Nave: 18 de Maio, Auditório Vila Nova de Gaia / 20 de Maio, Centro Cultural Raiano de Idanha-a-Nova / 24 e 25 de Maio, Teatro Garcia de Resende Évora / 28 de Maio, Ass. Cultural de Macedo de Cavaleiros

TEATRO DO BOLHÃO

Pr. Coronel Pacheco, 1 – PORTO > Tel. 222 089 007
(50% desconto)

TEATRO DA CORNUCÓPIA

R. Tenente Raul Cascais, 1 A – LISBOA > Tel. 213 961 515
(20% desconto)

Em cena:

“UM HOMEM É UM HOMEM” e “A CRIA DO ELEFANTE” (um Entremez) de Bertold Brecht, com encenação de Luís Miguel Cintra, até 22 de Maio, de 3.ª a sáb. às 21h, domingo às 16h

TEATRO EXTREMO

R. Serpa Pinto, 16 – ALMADA > Tel. 212 723 660
(25% desconto)

Em cena:

“MIAUZZ – RAPSÓDIA PARA TODOS”, sábados e domingos às 16h de 18 Junho a 1 de Agosto. / “10.ª EDIÇÃO DE SEMENTES – MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTES PARA O PEQUENO PÚBLICO” de 11 de Maio a 4 de Junho (consultar programa específico)

TEATRO DA GARAGEM

R. Afonso Annes Penedo, 1 – LISBOA > Tel. 218 688 550

Em cena:

“A VIDA CONTINUA” de e com encenação de Carlos J. Pessoa, estreia a 15 de Junho, representações de 4.ª a domingo, às 22h até 3 de Julho. Em digressão: “ADÉLIA Z” de Carlos J. Pessoa, dias 8 e 9 de Julho, às 21.30h no Centro de Artes Performativas do Algarve

TEATRO AO LARGO

Vila Nova de MilFontes > Tel. 283 998 409
Teatro móvel/Ar livre **(sem entradas pagas)**

Em cena / Programação 2005:

“A VIDA DO GRANDE D. QUIXOTE” de António José da Silva, estreia 21 de Maio, em Vila Nova de Santo André, no anfiteatro da Escola Padre António Macedo, espectáculos durante o verão / “QUEM VELA PELO VALE VERDE” de Steve Johnston. Apresentação nos meses de verão.

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO

Tel. 222 083 341
(20% desconto)

Em cena:

“TEATRO DOM ROBERTO”, Aveiro, dia 21 Maio / “ENCANTOS DE MEDEIA”, 21.30h, Teatro Garcia de Resende, Évora, dia 31 Maio / “A COR DO CÉU”, Santarém, dia 8 Junho / “HISTÓRIA DA PRAIA GRANDE”, dias 17 Junho (Cine Teatro do Ribatejo, Cartaxo); 19 Junho (Cine Teatro da Nazaré); 30 Junho (Auditório Augusto Cabrita, Barreiro)

TEATRO DO NOROESTE

CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

R. Sá de Miranda – VIANA DO CASTELO > Tel. 258 823 259
(50% desconto)

TEATRO DE PORTALEGRE

TEATRO D'O SEMEADOR

Convento de Santa Clara – PORTALEGRE > Tel. 245 207 894
(25% desconto)

TEC

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Av. Marechal Carmona, 6 B – CASCAIS > Tel. 214 867 933 / 214 670 320
(50% desconto)

TIL

TEATRO INFANTIL DE LISBOA

R. Terreiro do Trigo, 66 5.º C – LISBOA > Tel. 218 860 503
(7,00 €)

Em cena:

“DOM QUIXOTE”, espectáculo musical a partir da obra de Cervantes com encenação de Vitor Linhares. Na Casa do Artista – Teatro Armando Cortez, até 5 Junho, aos sábados, domingos e feriados, às 15h.